O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 961 | 16 de agosto de 2017

SINDICATO GARANTE aos trabalhadores da TUPY R$ 3 MILHÕES por processo da meia hora

Em assembleia realizada no dia 25 de maio de 2017, os trabalhadores aprovaram por unanimidade o acordo negociado pelo Jurídico do Sindicato com a direção da Tupy. No último dia 8 de agosto, o juiz do Trabalho homologou o acordo, e os companheiros vão receber a indenização em tempo recorde de um ano desde o início do processo da meia hora.

Página 3

Unidade metalúrgica defende direitos e propõe agenda de desenvolvimento

Página 2

Trabalhador receberá parte do lucro até 31 de agosto

Página 4

Tragédia sem fim: Justiça suspende processo criminal contra Samarco

Página 4

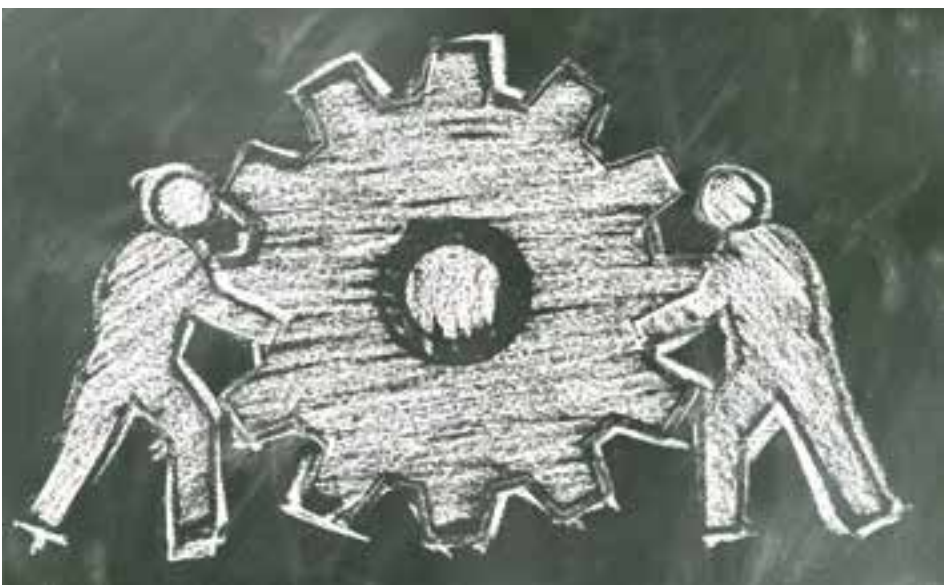
UNIDADE METALÚRGICA defende direitos e propõe AGENDA DE DESENVOLVIMENTO

Daqui a pouco menos de três meses, a reforma trabalhista entra em vigor (Lei 13.467), colocando as categorias com data-base neste segundo semestre em contagem regressiva para garantir seus direitos nas negociações com os patrões. Com aproximadamente 2 milhões de trabalhadores em todo o país, por meio das centrais sindicais e outras entidades, entre as quais o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, os metalúrgicos decidiram criar a "Unidade metalúrgica", com o objetivo de realizar ações conjuntas em várias frentes.

Por um lado, em defesa dos direitos dos trabalhadores, com a mobilização da classe trabalhadora e, paralelamente, com o trabalho de convencimento no Congresso Nacional e a negociação com o governo federal por mudanças na reforma trabalhista. Por outro lado, a ideia é propor medidas que gerem empregos, com investimentos em infraestrutura e fortalecimento da indústria nacional.

O secretário geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, o Juruna, diz que, além do enfrentamento aos ataques aos direitos dos trabalhadores, decidiu-se pela elaboração de uma agenda positiva com vistas ao desenvolvimento do país. As centrais, inclusive, vão procurar as entidades patronais, como a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), para discutir uma agenda de retomada do crescimento econômico.

É preciso conscientizar para lutar por novas cláusulas sociais

Que a Campanha Salarial 2017 será diferente das outras não restam dúvidas. Primeiro, porque não basta lutar para renovar as mais de 100 cláusulas sociais das nossas convenções coletivas de trabalho. Com a reforma trabalhista e a terceirização indiscriminada prevista em lei, será necessária uma ampla mobilização para incluir nas convenções coletivas novas cláusulas que protejam os trabalhadores.

Por isso, conscientizar os trabalhadores e a sociedade em geral sobre os efeitos nocivos da nova legislação trabalhista é uma das prioridades. Para tanto, as entidades sindicais estão elaborando uma cartilha que, entre outros itens, vai destacar os pontos da reforma trabalhista que prejudicam os trabalhadores tanto na sua organização no local de trabalho e enquanto categoria, como nos seus direitos individuais.

Plenária ampliada com outras categorias

A "Unidade metalúrgica" se estenderá também a outras categorias com data-base neste segundo semestre. Reunidas nesta segunda-feira, dia 14, as centrais Força Sindical, CSB, Nova Central, UGT e a anfitriã CTB decidiram marcar para o dia 1º de setembro uma plenária ampliada em local e horário a serem definidos ainda.

O que rola nas fábricas

| SGS |

Companheiro reintegrado é eleito

Demitido ilegalmente pela SGS na carência da Cipa e reintegrado graças à ação ajuizada pelo Departamento Jurídico do Sindicato, o técnico em instrumentação Matheus José Linhares Ungaretti foi o mais votado na eleição da Cipa realizada em 14 de agosto, informa o diretor Aldo. Foram eleitos ainda os companheiros Evandro, titular ao lado de Matheus; Elvis e Delvis, ambos suplentes.

O exemplo do companheiro Matheus mostra por que é importante o trabalhador ser sindicalizado, além de ser uma comprovação de que sempre vale a pena ir à luta atrás de seus direitos. Ainda mais num momento como este que o Brasil está passando, com os direitos trabalhistas sob ameaça.

| Favorita |

Estamos de olho!

O Sindicato está atento à situação dos trabalhadores na Favorita, que vem atrasando o pagamento de salário e está em débito no recolhimento do FGTS. Se não houver a regularização das pendências, o Sindicato vai pedir à DRT a convocação de uma mesa redonda, informa o diretor Aldo.

Eleições da Cipa

Rebitop
Eleição: 16/8/2017

Maxion
Eleição: 18/8/2017 - 3h às 15h30

VMCL
Eleição: 28/8/2017 a partir das 8h

L.C Ind e Com de Nanotecnologia
Inscrições: 14/8 a 25/8/2017
Eleição: 6/9/2017 das 8h às 15h

| Pellegrini |

PLR será paga em duas parcelas

Conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta segunda-feira, dia 14, os companheiros da Pellegrini vão receber a PLR-2017 em duas parcelas, sendo a primeira no dia 18 de agosto e a segunda no dia 15 de dezembro, informa o diretor Manoel Gabriel.

Valeu a mobilização.

Diretores Pedro Paulo, Tarzan e Manoel Gabriel com os companheiros da Pellegrini

| Parva |

Mobilização garante PLR

Os trabalhadores da Parva aprovaram a proposta da PLR-2017 em assembleia realizada nesta segunda, dia 14. O pagamento será em parcela única no dia 31 de agosto. O diretor Tarzan informa que, com mobilização dos companheiros, foi possível negociar a PLR com a empresa neste ano.

SINDICATO GARANTE aos trabalhadores da TUPY R$ 3 MILHÕES por processo da meia hora

Um ano depois de o Departamento Jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá entrar com uma ação coletiva na Justiça do Trabalho, o processo da meia hora de refeição dos trabalhadores da Tupy chegou ao desfecho em tempo recorde, com a homologação do acordo pelo juiz do Trabalho da 1ª Vara do Trabalho no dia 9 de agosto.

Num tipo de processo que costuma se arrastar por longos anos na Justiça, os trabalhadores que aderiram ao acordo, incluindo os demitidos pela empresa em maio último, vão receber no dia 18 de agosto a indenização pela redução do intervalo para descanso e refeição de uma hora para 30 minutos. No total são mais de R$ 3 milhões que vão direto nas contas dos trabalhadores.

Acordo dá quitação específica

Destacamos que esse acordo dá quitação específica no caso do processo da meia hora, portanto, quem aderiu pode ainda cobrar outras questões do contrato que tenham ficado pendentes.

Já os trabalhadores que não aderiram ao acordo poderão ingressar individualmente na Justiça do Trabalho para pleitear o seu direito.

Trabalhadores já fazem planos

Os companheiros elogiaram a solução negociada pelo Jurídico do Sindicato com a Tupy. "Foi a melhor saída", afirmam. Em comum, os três trabalhadores que deram depoimento vão investir na reforma da casa, para dar mais conforto aos familiares, e reconhecem o empenho do Sindicato para se chegar à melhor solução em tempo bastante curto. Ainda mais agora com as dúvidas que pairam devido à reforma trabalhista.

Francisco

Guilherme

Sussu

Prestes a completar 20 anos na Tupy e recém-eleito para mais um mandato na Cipa, Geová Susu, o Susu, conta que vai contratar um pedreiro para colocar piso na sua casa. "Veio na hora certa. O acordo foi bom para todo mundo. Bom para os trabalhadores, para o comércio, para a economia local e para a cidade", afirma.

Trabalhadores aprovaram acordo em 25 de maio

"Um acordo sempre é bom porque um processo individual demoraria muito tempo e a gente nem tem a certeza se ganharia a causa", diz Francisco Raimundo da Costa, que entre o período de trabalho, tempo que ficou afastado e depois da reintegração está completando 19 anos na Tupy. Ele também vai investir o dinheiro da indenização na reforma da casa.

Ansioso para por a mão na grana, Francisco diz que a homologação do acordo pelo juiz não precisaria ter demorado tanto. "Foram 70 dias", acrescenta. Foi no dia 25 de maio que os trabalhadores, em assembleia no Sindicato, aprovaram por unanimidade a proposta apresentada pela Tupy.

Já o companheiro Guilherme Joaquim Silva Nascimento diz que o acordo "foi muito bom para ele", e acrescenta que não valeria a pena entrar na Justiça com uma ação individual. O dinheiro da indenização tem um destino certo: melhoria na lavanderia da casa. "A mulher merece". Faz 22 anos que ele trabalha na empresa, desde quando ainda era a antiga Cofap, e está na contagem regressiva para se aposentar.

O histórico do acordo

- Em agosto de 2016, o Sindicato entrou com uma ação coletiva na Justiça do Trabalho para cobrar horas extras pela não concessão do devido intervalo de uma hora para refeição e descanso dos trabalhadores da Tupy.
- Após a primeira audiência em outubro de 2016, não houve qualquer manifestação da empresa em resolver a questão. Assim, a pedido do juízo, abriu-se um canal de negociação entre as partes para tentar chegar a uma solução.
- A partir daí, iniciaram-se diversas conversas para pôr fim à demanda, porém os valores não eram satisfatórios para os trabalhadores.
- Em meados de maio de 2017, a Tupy apresentou uma proposta que se entendia ser razoável, e o Sindicato convocou os trabalhadores para uma assembleia.
- No dia 25 de maio de 2017, os trabalhadores aprovaram a proposta por unanimidade e, individualmente, optaram por assinar ou não o termo de adesão ao acordo.
- Após os termos de adesão assinados, o acordo foi para homologação que saiu no dia 9 de agosto.

| Schick Bin |

PLR foi paga em parcela única

Os trabalhadores da Schick Bin já receberam a PLR-2017, no valor de R$ 1.000,00, no dia 11 de agosto, conforme acordo aprovado em assembleia realizada na mesma data, informa o diretor Aldo. Na ocasião, o Sindicato alertou os trabalhadores sobre a importância de se manterem mobilizados, diante da reforma trabalhista que ameaça precarizar a relação do trabalho.

Diretores Aldo, Jacaré e Viviane com os trabalhadores da Schick Bin

Trabalhador receberá parte do lucro até 31 de agosto

Pela primeira vez, metade do lucro do FGTS será distribuída aos trabalhadores. Até o dia 31 de agosto, um total de R$ 7,28 bilhões será depositado, proporcionalmente, nas contas vinculadas de 88 milhões de trabalhadores. O crédito equivalerá a 1,93% do saldo em 31 de dezembro de 2016. Ou seja, a cada R$ 100,00 em FGTS o trabalhador receberá R$ 1,93.

Com a distribuição de lucro que passou a vigorar a partir deste ano, o rendimento do Fundo de Garantia sobe de 5,11% para 7,14%, pois trata-se de um acréscimo à remuneração básica de 3% ao ano mais a variação da TR (Taxa Referencial).

FGTS acumula defasagem de quase 40%

Como o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) foi de 6,58% em 2016, depois de muitos anos perdendo feio para a inflação, o FGTS terá ganho real, mas a defasagem acumulada ainda é elevadíssima. Segundo a Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), nos últimos 17 anos, o Fundo de Garantia acumulou perdas de quase 40%.

Como conferir seu saldo do FGTS em 31/12/2016

Há algumas opções para saber seu saldo: site da Caixa (www.caixa.gov.br), Serviço de Atendimento ao Cliente pelo telefone 0800-7262017 ou pelo aplicativo no celular. Em qualquer uma das alternativas, é preciso fornecer o número do CPF ou do PIS.

Quem sacou o saldo de contas inativas até o dia 31 de julho também receberá sua parte do lucro do FGTS, mas esse valor não poderá ser sacado, a não ser em situações específicas definidas por lei como aquisição de imóvel, aposentadoria, doenças graves, falecimento do titular da conta etc.

Distribuição de lucro do FGTS

Quem tem direito: todos os trabalhadores que tinham saldo em conta vinculada em 31/12/2016

Quando será creditado: até o dia 31/8/2017

Total a ser distribuído: R$ 7,28 bilhões que correspondem à metade do lucro do FGTS em 2016

Como é o cálculo: para saber quanto será creditado em sua conta, multiplique o saldo em 31/12/2016 por 0,0193, que corresponde a 1,93%, índice de distribuição aprovado pelo Conselho Curador do FGTS. Exemplo para saldo de R$ 1.000,00: R$ 1.000,00 x 0,0193 = R$ 19,30. Ou seja, a cada R$ 100 de saldo, o trabalhador vai receber R$ 1,93

Como ficam as contas inativas sacadas: também receberão sua parte no lucro mas o valor a ser creditado não poderá ser sacado

Como era o rendimento do FGTS: as contas vinculadas só eram remuneradas em 3% mais TR (Taxa Referencial)

Como fica a partir de agora: além de 3% mais TR, terá a distribuição de 50% do lucro do FGTS no ano anterior. Com essa nova forma de remuneração, o índice de correção das contas vinculadas passou de 5,11% para 7,14%

O que rola nas fábricas

| G2 Goiás |

PLR será paga em setembro

Diretores Tarzan e Manoel Gabriel em assembleia na G2 Goiás

Os companheiros da G2 Goiás vão receber a PLR-2017, em parcela única, no dia 30 de setembro, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 9 de agosto, informa o diretor Tarzan.

Tragédia sem fim: Justiça suspende processo criminal contra Samarco

A maior tragédia ambiental do Brasil, o rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, em novembro de 2015, em Mariana (MG), corre o risco de ficar sem a punição criminal dos responsáveis pelo desastre que matou 19 pessoas e inviabilizou a atividade econômica de milhares de trabalhadores.

Recentemente, o Brasil foi surpreendido com a notícia de que o andamento do processo criminal foi suspenso na Justiça Federal depois que a defesa de dois dos 22 acusados por homicídio com dolo eventual (quando se assume o risco de matar) pediu a anulação da ação sob a alegação de que foram usadas provas ilícitas no processo. A suspensão fica mantida enquanto essa questão não for esclarecida.

Como foi o desastre ambiental

O rompimento de Fundão derramou 35 bilhões de litros de rejeitos de minério em 5 de novembro de 2015. Além de matar 19 pessoas, a lama destruiu povoados e poluiu 650 km entre Mariana e o litoral do Espírito Santo.

Desde a ocorrência do desastre com repercussão no mundo todo, correm na Justiça vários processos, além do criminal. Sem poder retomar a atividade desde a tragédia, a Samarco já abriu programa de demissão voluntária e está no terceiro período de trabalhadores em layoff.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente licenciado: Cícero Martinha **Presidente em exercício:** Osmar Cesar Fernandes **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa

Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404

Fotos: Rossini Handley **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko